



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho

Director, Editor e Proprietário

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO

Benjamin da Costa Dias

Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

Série IV Ano XIV

N.º 698

Domingo, 12 de Agosto de 1945

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

A Praça de Touros de Espinho não irá abaixo como os inimigos da nossa terra desejariam

O novel mas já triunfante vespertino portuense — «A Tarde» — de domingo último, na sua secção tauromáquica, dá curso ao boato, que em Espinho também corre com insistência, de que a Empresa Rezende & Crespo vai demolir o redondel de que é proprietária.

E, manifestando o seu regosijo por tal motivo, o articulista aproveita o ensejo para salientar a necessidade, em seu entender, da construção de uma nova Praça de Touros na cidade invicta.

A maioria dos aficionados ignora a razão porque não tem vingado as várias empresas de touros que tem havido no Porto, nos seus arredores e em diversas outras localidades do País. A razão é simples: É que nenhuma empresa do Norte tem até hoje, que nos conste, aulerido da exploração das suas praças a necessária compensação ao juro do capital empregado. E é que antigamente se verificava, verifica-se hoje consideravelmente agravado.

As touradas do Norte custam caríssimas por ficarem muito atastadas das regiões criadoras do gado e por outras circunstâncias. Por isso, os seus resultados são muito falíveis. Só os capitalistas que ignoram tal negócio é que arriscarão capitais em empresas tauromáquicas.

As provas do que afirmamos tivemos-las em Espinho no passado e observamo-las no presente. As touradas, com excepção talvez das do Campo Pequeno, em Lisboa, e mais uma ou outra do Sul, que ignoramos, é que poderão dar lucro, e nem sempre.

Só por uma questão de bairrismo desinteressado; só por capricho de gente indinheirada ou quando subsidiadas por empresas de jôgo é que podem manter-se touradas com carecter periódico.

Ora, reconhecendo e proclamando esta verdade e reconhecendo, também, o direito que cada pessoa ou entidade tem de dispôr do que é seu, nós esperamos, todavia, que o tal boato não se confirme, que a má disposição da Empresa, embora aparentemente com carradas de razão em desinteressar-se das aspirações e da vida de Espinho fora do seu importante estabelecimento industrial, não a leve a essa resolução que seria lamentável.

Bem sabemos que a Empresa não precisa da Praça e das touradas para nada; que estas só lhes tem causado desgostos e prejuizos e que, o seu desejo de animar a nossa terra; de atair aqui muita gente, com o que todos directa ou indirectamente lucravam, e o seu entusiasmo por Espinho é que a podem ter animado a promover touradas desde que verificou os seus resultados negativos.

A desmontagem da Praça teria para Espinho conseqüências desastrosas, incalculáveis.

Desapareceria um dos mais poderosos atractivos da nossa Praia, perder-se-ia uma conquista que não seria fácil recuperar.

E Espinho — a sua população sensata e bairrista — não tem culpa nem concorreu para os factos lamentáveis que causaram o desânimo da Empresa; antes, reprova-os em absoluto.

Interpretando, pois, o sentir geral dos Espinhenses, nós dirigimos, confiantes, o nosso apêlo à Empresa Rezende & Crespo, Lt.ª para que varra do seu espirito qualquer ressentimento que injustamente alimente contra Espinho devido aos factos que ultimamente tão rudemente a tem atingido, mas dos quais, como já dissemos, os bons Espinhenses não são culpados, e conserve a sua elegante Praça de Touros, certa de que «não há mal que sempre dure...» e, se não fôr possível este ano, para a próxima época Espinho voltará a ter touradas e outras coisas mais. Temos essa esperança l. . .

A RUSSIA PELO CASINO

contra o JAPÃO

Confirmou-se aquilo que nos último meses se afirmava nos meios autorizados internacionais, de que era inevitável a entrada da Rússia Soviética na guerra contra o Japão, ao lado das Nações Unidas.

Somos dos que previram, desde o início das hostilidades, a derrota da Alemanha, e alinhámos também ao lado dos que, mesmo sem a participação da Rússia, não tinham dúvidas quanto à sorte que esperava o Japão.

Se outros factores não houvessem para nos fazerem acreditar na rendição incondicional do País do Sol Nascente, bastava a assombrosa descoberta da bomba atómica posta ao serviço das duas mais poderosas nações que tem combatido o Japão — os Estados Unidos e a Grã-Bretanha — para garantirem a sua derrota tanto ou mais catastrófica do que a derrota da Alemanha.

Mas a entrada da U.R.S.S. no conflito do Pacífico, vem com certeza, abreviar a guerra cujo termo, se já não fôr um facto quando este jornal circular, não deve levar talvez, muitas horas.

E' essa a suprema aspiração da Humanidade que tanto tem sofrido com a monstruosa guerra.

Que esta seja a última, como parece quererem garantir os estadistas das Nações Unidas; que a Paz seja finalmente implantada e em todo o orbe para tranquilidade de todo o pacífico ser humano, eis os nossos expressivos e ardentes desejos.

Festival de Natação na PISCINA SOLARIO ATLANTICO

Em beneficio do Instituto de Socorros-a Náufragos, realiza-se hoje, com início às 17 horas, na Piscina Solário desta Praia, um festival de natação que promete ser muito concorrido.

O programa é o seguinte: Prova nadador completo (50 metros); 100 metros braços; 100 metros costas; estafetas 4x200 metros livres; estafetas 3x100 m. estilos (costas, braços e crawl); estafetas 3x100 m. livres; estafetas 7x50 metros; concurso de saltos; demonstração de water-polo.

—O júri de Honra será constituído pelos srs. Fernando de Miranda Gomes (Presidente da C. M. E.), Comandante Fernando Anibal Moreira Pinto e Manuel Pinto Bizarro, e o júri técnico pelos srs. Edgar Santos, juiz árbitro, Silvério Gomes, juiz

A Orquestra Bernard Hilda — Evie and Joe Slack e — Julio Genero V Roma Taeni, etc.

Não tem sido tarefa fácil, nestes tempos anormais de guerra e de desorganização, trazer a Portugal artistas estrangeiros, devido a que, muitos não tem podido sair dos seus países, por a guerra lhes ter destruído ou feito desaparecer a documentação sem a qual não podem entrar em países estrangeiros, sobretudo no nosso.

E' de avaliar, pois, os obstáculos que tem de vencer vários artistas para chegarem até Portugal e alguns deles têm-no conseguido, graças aos contratos firmados com a Direcção do nosso Casino pelo que tem cabido a Espinho a honra de ser a primeira terra portuguesa onde se tem exibido algumas notabilidades artísticas, europeias e mundiais.

Nê-se número estão a famosa orquestra Bernard Hilda e a parilha Evie and Joe Slack, entre os números de maior êxito que tem vindo a Espinho e a Portugal.

Tanto a referida orquestra como os citados artistas têm sido devidamente apreciados e assim é que todas as noites são calorosamente aplaudidos por uma assistência numerosa e distinta.

A estas notáveis atracções acaba de junta-se mais um bom número que também tem alcan-

çado fartos aplausos — a parilha dançarino-acrobática Júlio Genero e Roma Taeni, que se estreou na pretérita quarta-feira.

Tem completado as sessões de variedades as simpáticas bailarinas Pepita Marco, Hermanas Medesma, Vicentita Frutos, Itamar, Juha Clavero e outras, destacando-se entre as primeiras, a graciosa Pepita Marco que, não obstante ser muito jovem, é já uma artista pouco vulgar.

As mesmas bailarinas se exibem nas duas sessões de variedades do «dancing» onde continuam a actuar, com geral agrado, as orquestras Almeida Cruz e Murillo.

A orquestra Almeida Cruz, que acompanha e anima as variedades, tem agora uma gentil animadora — D. Antonita Grau possuidora duma linda voz que muito brilho imprime ao conjunto.

Da «Murillo» continua a fazer parte o animador internacional Justo Barreto.

No Casino de Espinho actuam actualmente quatro orquestras: «Bernard Hilda» e «Palácio», no Salão Nobre; «Almeida Cruz» e «Murillo», no «Dancing».

O Salão Nobre tem novamente como director o professor sr. Matos L. ite, que se impõem pela sua correcção e delicadeza.

Em S. Paio de Oleiros Senhora da Saúde

Realizam-se nos próximos domingo, 19 e segunda-feira, 20, na vizinha freguesia de S. Paio de Oleiros, as tradicionais festividades em honra de N.ª S.ª da Saúde e de S. to António.

Além de outros atractivos, as festas serão abrilhantadas pelas excelentes bandas de música de Vilela (Paredes) e Vila Verde, duas das melhores do Norte do País.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o programa que se publica na «Correspondência de Oleiros».

Objectos achados

Comunica-nos o sr. Comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana, que se encontram naquele Posto à disposição de quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos: Uma pulseira de ouro e um botão de punho, de ouro, incompleto.

Temperatura da Semana

	às 11 h.	às 22 h.
2.ª feira	24.0	19.0
3.ª feira	33.0	17.0
4.ª feira	30.0	18.0
5.ª feira	23.0	18.0
6.ª feira	32.0	19.0
Sábado	31.0	—

de partida; juizes de chegada: delegados do Sporting C. Vasco da Gama, Estrela e Vigorosa Sport e do Club Gilites da Foz. Servirão de cronometristas das referidas provas, delegados do Sport Comércio e Salgueiros e do Sport Club Vasco da Gama, do Porto.

Escolas de Pesca

A prática só é verdadeiramente útil, se fôr orientada e completada pelos ensinamentos da teoria.

Sem os estudos profundos da Escola de Sagres, não nos seriam possíveis as grandes descobertas, que assombraram o mundo nos fins da Idade-Média.

E, modernamente, sem o estudo persistente e laborioso de Gago Coutinho, não teria sido possível a primeira travessia aérea do Atlântico.

De longe nos vem pois o nosso contacto com o mar, desde a descoberta das grandes rotas oceánicas, até á labuta diária dos nossos pescadores, na faina esgotante de arrancar do mar uma das nossas maiores riquezas — a do pescado.

Mas o bom êxito desses obscuros trabalhadores, deve-lo-emos mais á sua ousadia e ao seu arrôjo, quantas vezes temerário e aventureiro, do que aos ensinamentos científicos ministrados, que eram praticamente nulos até ao advento do Estado Corporativo.

—Espinho, pelas suas características fundamentais e pelo grande numero de filhos de pescadores, que na sua maioria são criados ao acaso, sem pão e educação, necessita de uma dessas escolas onde essas crianças recebam alguma luz do espirito e alguma preparação técnica para mais facilmente virem a poder enfrentar as durezas da profissão a que naturalmente são fadados.

Estamos esperançados em que o Estado não demorará muito a conceder-lhe essa regalia a que, como poucas praias do País, faz jus.

Café Nicola à venda no «Café Chinês»

COLUNA feminina

Mãistinha

As crianças, principalmente as de mais tenra idade, continuam a merecer-me especial atenção e carinho e por isso ai vai mais um conselho amigo, que espero te seja útil.

Ainda que o teu pequerrucho se mostre imensamente rabugento, não tentes calá-lo com as costumadas «bonequinhas» de pano embaldadas em água açucarada. É conveniente não o habituáres também à chupeta pois qualquer destas coisas pode ser bastante prejudicial ao teu pequenino.

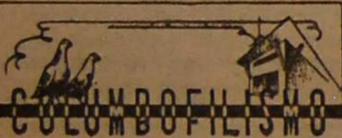
Quando o bebé chorar não penses que é sempre fome. Quantas vezes a criança luta desesperadamente contra a sede que a devora; quantas vezes é vítima de ataques das lombrigas ou coisa semelhante! Como não sabe exprimir-se, és tu, Mãistinha quem o deve adivinhar. É tolice, mas uma grande tolice, essa mania que tens de, para o calar, lhe meteres continuamente o peito na boca. A criança habituou-se e nunca conseguirás saber se ela chora de fome, de sede ou de rabugisse. Além disso, o leite fora de hora vai estragar o estômago e o intestino do bebé.

Uma das coisas mais importantes na «vida da criança» são os beijos. É preciso evitá-los que o teu filho seja beijado a torto e a direito. Nos lábios vem quantas vezes o germen duma grande doença... É certo que, «quem meus filhos beija minha boca adoça» mas, com pericia e gentileza, sem ofender ninguém, começa por te habituar e não deixes que uma boca estranha venha trazer ao teu filhinho uma doença horrível.

Para a semana mãistinha tenho mais coisas a dizer-te. Peço-te que tomas este conselho na devida consideração, a bem do teu filho.

Abraça-te a amiga sincera,

Mabel



Grupo Columbófilo de Espinho

Para apresentação, discussão e aprovação das contas do exercício findo, e para eleição dos novos corpos gerentes para 1946, realza-se no proximo Domingo, 19 do corrente, a Assembleia Geral Ordinaria desta Agremiação, na sede social desta colectividade, pelas 10 horas.

Se á hora marcada não estiver presente a maioria dos socios, funcionará esta Assembleia uma hora depois, com qualquer numero.

Proceder-se-á tambem á distribuição dos prémios da campanha finda.

A Direcção

Pincelaria Espinhense

Sebastião Pereira de Sousa

Fabricação de pincelaria Sistema austriaco

Fábrica de pincéis, Brochas, Escovas e Vassouras

Avenida 24, n.º 1143—ESPINHO

Casa Portugal

Mariano C. de Oliveira Peixoto

Rua 19 N.os 392-396—ESPINHO Telefona 79

Faperia—Livreria—Perfumarias—Artigos religiosos—Figurinos—Revistas—Lotarias e Tabacos.

Executam-se sapatos, selos brancos, chapas esmaltadas e Zincografadas

Agência da Companhia de Seguros DOURO

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje dia 12, os sr.º Fernando de Miranda Gomes e António Dias Quintas; —em 13, a sr.ª Dra.ª D. Fernanda Peixoto da Vasconcelos, de S. João da Madeira, e a menina Maria Irene, filha do sr. Joaquim Piheiro de Vasconcelos; —em 14, a sr.ª D. Maria do Céu Dias de Sousa, esposa do sr. Joaquim Pereira de Sousa, ausente no Fôrto;

—em 15, as sr.ªs D. Regina Celeste Quinta, e D. Inês Rodrigues Mendes; os sr.º Américo Ferreira do Couto, Aliete Alves Vieira, António Amorim e David José de Almeida;

—em 16, a senhorinha Maria Luiza M. de Melo Oliveira;

—em 17, o menino António filho do sr. António de Oliveira Salvador; as meninas Dulce, filha do sr. Saul Godinho, Rosa Pereira M. de Oliveira, filha do sr. Joaquim Pereira de Oliveira, e Marinha, filha do sr. Alvaro Tamagnini Barbosa;

—em 18, as sr.ªs D. Judite Correia de Barros Henrique, esposa do sr. Afonso Henriques, D. Dulce Manuela Tavares Fernandes de Sousa, esposa do sr. Joaquim Fernandes de Sousa, e a menina Maria Olívia, filhinha do sr. António Nunes das Neves.

Pelos Hotéis

A-pesar-de tudo, a nossa Praia está muito concorrida e os hotéis e Pensões acham-se repletos de hospedes, havendo inúmeras pessoas que aguardam que haja vagas nos nossos hotéis para virem para Espinho passar algumas semanas.

O «Palácio Hotel» —o melhor incontestavelmente das praias portuguesas e um dos melhores de Portugal—não só pelas suas luxuosas e confortáveis instalações como pelo seu magnífico tratamento, é dos que não tem um quarto vago. Encontram-se ali hospedadas as seguintes pessoas:

Nicolau da Costa e esposa; António Lopes Chaves Junior e esposa; Francisco António Teixeira, esposa e filhos; Dr. Luis Schwalbach; Alfredo Rezende Gomes Almada, esposa e filhos; João Faria de Sousa e família; Dr. José Oliveira Vinagre, Francisco de Oliveira, Dr. Augusto Cupertino de Miranda, José Alfredo Barata, D. José de Dion, D. Branca Moreira Pinto, Viriato de Abreu, Alferes Bastos Rosa e esposa; Manuel Tavares P. de Lima, Eduardo Filipe, José Domingos da Silva e família; Dr. António Melo, José Nogueira Gomes e esposa; Dr. João Ellisio Sucena, Dr. Juitz Albano Moncada e esposa; Agostinho Moura Couto, Manuel Pinho, Dr. José de Castro Leal de Faria e esposa; D. Alberto de Dion e esposa; Carlos Guedes de Amorim e esposa; José Laço Pinto e família; António J. Pinto de Oliveira e esposa; João Pontífice e família; D. Pedro Chicote Serrano (de Madrid); Dr. Alvaro Pimenta e esposa; Benjamin Valente da Silva e família; Dr. Joaquim Tavares Machado e esposa; Dr. Luis Lucena e Vale e esposa; Armindo Fernandes e família; Dr. Olívio Silva França e família; Raul Pinto e esposa; Dr. Emídio Vaz Oliveira e esposa; D. Rosa de Oliveira, Américo Pinheiro da Costa, esposa e filho; Abílio Magro, Eng.º Agostinho de Almeida e D. Delfina Soares Santos Silva.

—O «Palácio Hotel» tem este ano, novamente como gerente o sr. Arlindo Marques Novo, que, pelos seus conhecimentos técnicos e pela sua boa orientação tem sabido impôr-se a todos os hospedes.

Oiro fino...

Sinfonia de abertura...

... O Idealismo que se escreve nos estandartes políticos ocupa sempre uma razão prática.

Se analisarmos todas as grandes guerras, com os seus retumbantes brados de justiça e bem da humanidade, encontraremos no fulcro propulsor materiais necessários á vida das nações que dispararam as tropas antes dos canhões...

O engenho humano já não pode criar instrumentos capazes de tornarem a vida mais agradável sem inventar, ao mesmo tempo, os que os defendem os agentes das hecatombes mascaradas de gloriosos.

Ao lado do celeiro, o cemitério. Nisto se resume a vida humana por mais civilizada que a apresentem.

O homem das cavernas inventou a sua arma para defender as suas provisões de boca. Depois, á medida que se caminhava nas conquistas científicas, iam-se aperfeiçoando, também, os meios de aniquillar os rivais... A protecção ao escravo negro, não redimiu o escravo branco. — Rocha Martins (O Primeiro da Janeiro, 1-IX-1942).

O que sobrevive...

... Assim como no campo da política uma palavra justa, um traço de espírito acurado, tem, muitas vezes, mais alcance do que um discurso á Demóstenes, assim no campo das letras os livros de pequeno formato sobrevivem quasi sempre aos grandes infólto: dos cento e oitenta volumes de que Voltaire foi autor, só fica verdadeiramente vivo o Cándido ou Optimismo; dos inúmeros livros devidos á pena fecunda de Erasmo, só vive esse filho do acaso, dum alegre humor, só essa obra dum espírito brilhante — Laus Stultitiae, que é inesquecível. — Stefan Zweig (Erasmos de Roterdão, pag. 80.)

A acção do tempo...

A tela, em que o pintor fixa a imagem de quem ama; á estrofe, que traduz o amor dum coração de poeta; o mármore, a que, apenas falta a vida e que o escultor estreita ao peito, como se nêle abraçasse amada forma-são, as mais das vezes, as únicas produções que escapam á acção do tempo. — Pedro Ivo (Sarões de Inverno, pag. 9.)

O mal e o bem...

O mal, é temer a opinião daqueles que desprezamos, praticar aquilo em que não se acredita, curvar-se em uma pessoa diante de fantasmas e de preconceitos, cujo nada reconhece; o mal é ser escravo ou hipócrita como as três quartas partes do género humano; o mal é a fealdade, a ignorância, a tolice e a covardia. O bem é a beleza, o talento, a ciência e a coragem. Nada mais. — O Feuillet (O conde de Comors, pag. 88.)

Girândola final...

O dinheiro é fonte de coragem. Os covardes reanimam-se, os patifes deixam de temer. — Ponson du Terrail. (O rouxinol do molho, pag. 213.)

Pela cópia, José Duarte.

Pelo escutismo

O grupo n.º 17, que se encontra em plena actividade campista, depois de realizar acampamentos em Esmoriz, Avintes, Vila Nova de Gaia e Grijó, está realizando em Ovar, na quinta da família Colares Pinto, um acampamento, que começou ontem e termina amanhã.

A Direcção prepara para a época de inverno grandes actividades algumas das quais darão brado.

Caça ás rôlas

A Comissão Venatória de Espinho designou o dia 15 do corrente mês para a reabertura da caça ás rôlas, na área deste concelho, numa faixa de 2.000 metros de largura a contar da costa.

Helena Lopes Guerra

«Modista com diploma corte Luc» Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Liquões de corte e confecção

Rua 18 N.º 237

«Ao Passeio Alegre»

VIDA DESPORTIVA

Aveiro no Nacional da I Divisão

Uma reunião importantante no S. C. Espinho

Como os leitores já sabem Aveiro participará, por intermédio do Campeão de 1945—1946, no Campeonato Nacional da I Divisão. Os clubes do nosso distrito espicaçados por tão apetecível prémio, aguçam o apetite e procuram apetrechar-se.

Clientes de que o campeonato regional vai ser, pelo motivo exposto, rodeado de mais dificuldade o actual Campeão—Sporting Espinho—por sugestão de uma Comissão de sócios, dos melhores, procurará melhorar o seu grupo principal.

Para isso reuniram-se há dias a Direcção e a Comissão de sócios que expôs á primeira um plano—ou melhor um esboço—para o reapetrechamento do grupo de futebol que se fenderá em Setembro, o título que ostenta bem como o direito de entrada junto dos «grandes». Deste primeiro contacto entre a Comissão e a Direcção pouco resultou de útil ou definitivo, não só porque a base apresentada pela Comissão enfermava de consistência absoluta, como também porque não houve o indispensável sentido das proporções da parte da Direcção, ao apreciar as bases. Se se compreende que a Direcção, melhor que ninguém, tenha a noção do necessário e da responsabilidade que isso acarretaria, também não deve afirmar que o plano está frustrado de início. Houve falta de diplomacia—em muitos momentos!!!—ao negar-se em absoluto a possibilidade de realisação daquilo em que a Comissão pôs tanta calor. É conselho, vê-lo já deixar que aquilo que tenta, seja também o que desiste após verificar a inviabilidade do que pretende. Deutro modo eriar-se-á um circulo vicioso de ataques e remoes às determinações da Direcção, desde que a grupo por qualquer motivo, falhe.

E o que é preciso para que se verifique da possibilidade ou impossibilidade do projecto apresentado? Apenas isto: um orçamento das despesas a fazer só com a parte que a Comissão pretende tomar a seu cargo, e marcar um prazo—suponhamos até 15 de Setembro o máximo—para que entre no cofre do clube, em conta á parte, a quantia orçada como indispensável. A Comissão angariaria junto da Câmara Municipal, Turismo, Comércio, Indústria, desportistas, particulares, enfim de todos os que se collocassem dentro das suas possibilidades ao dispôr do clube—que é o mesmo que ao dispôr de Espinho. Assim ficaria a Comissão a trabalhar com um «norte» e a Direcção a auxiliar esse trabalho, sem comprometer o futuro, o bom nome do clube, ou os cofres da colectividade.

Higino Pires Sócio n.º 454

HQUEI EM PATINS

Para comemorar as novas instalações eléctricas no seu «rink» de patinagem, o Club Infante de Sagres organizou um torneio de hoquei em patins em que tomaram parte o Académico F. C., Estrela e Vigorosa e Ass. Académica de Espinho.

Os resultados obtidos pela A. Académica foram os seguintes: Académico—Académica 8—4 I. de Sagres—Académ. 7—1 Vigorosa—Académica 6—4 O resultado final deste torneio foi o seguinte:

Table with 6 columns: Team, J, V, E, D, P. Rows: Inf. de Sagres, Académico, Vigorosa, A. Académica.

Sporting Club de Espinho

FUTEBOL

Encontra-se aberta a inscrição para os jogadores que queiram representar o clube na próxima temporada, iniciando-se hoje os treinos, que terão lugar ás terças, quintas e sábados, pelas 17,30 horas.

SÓCIOS

A Direcção deliberou isentar de joia, apenas durante o corrente mês de Agosto, os candidatos a sócios.



Agradecimento

Maria Luisa Duarte Rezende Lima Narciso André de Lima, seus filhos, genros e noras, muito sensibilizados, recendo ter cometido algumas faltas com pessoas amigas que lhes manifestaram por qualquer forma a sua solidariedade pelo falecimento de sua querida esposa, mãe e sogra, vem por este meio reparar essas faltas, protestando a todas o seu indelevel reconhecimento e profunda gratidão. Espinho, 10 de Agosto de 1945

Minervas de braço

Vendem-se 2, em bom estado.

Nesta redacção se diz.

COMUNICADOS

Sporting Club de Espinho

Motivos alheios á vontade deste clube impossibilitam-no de promover a realização, na presente temporada, do Torneio de Tiro aos Pombos e o Circuito Ciclista de Espinho, provas desportivas que leva a efeito há anos e que, sucessivamente, teem sido engrandecidas na sua organização, mercê de uma cooperação assás valiosa e conhecida, á qual, aproveitando a oportunidade, uma vez mais, manifestamos o nosso reconhecimento.

Ao tornar publica esta resolução—que só foi tomada depois de se reconhecer não ser possível uma realização mais modesta e, consequentemente, inferior ás últimas, o que já não estava nas tradições da colectividade,—o Sporting Club de Espinho visa, apenas, com este comunicado, levar ao conhecimento de todos aqueles a quem interessam as referidas provas a impossibilidade em que se encontra, que sobremaneira o penaliza e é o primeiro a lamentar, esperando confiadamente voltar a organiza-las e com o brilho de que sempre se revestiram.

Declara, no entanto, que assume o compromisso da salvaguarda dos direitos dos já vencedores da Taça Espinho-Praia, em tiro aos pombos, á sua posse definitiva.

Espinho, 8 de Julho de 1945 A Direcção

Prédio—Vende-se

de esquina, para grande estabelecimento e habitação. Falar na Rua 63 n.º 434.

ADVOGADO

J. Milheiro Fernandes

Rua de Belemonte 107—14—PORTO

Vertical advertisements on the right edge of the page, including 'Cinema', 'LANCHE', 'Pensão', 'DENTISTA', 'Vinhos', 'Fornas', 'Escritório', 'Aos', 'Alvares', and 'Drogaria'.

CORRESPONDÊNCIAS

De Silvalde

8-8

Melhoramentos

Começaram já as obras de terraplanagens e arruamento do Adro, enquanto ainda estejam no campo, o aspecto já se modificou por completo.

O pasto à «passa coelho» que ali medrava por todos os cantos, com silvas e outras plantas daninhas à mistura, patenteando aos olhos de todos a má vontade de quem se mantinha estupidamente surdo ao apelo aqui lançado na melhor das intenções, esse pasto, que traduzia fielmente a má vontade de quem ali superintendia, sempre oposta como um entrave ao aliandamento do nosso Adro, é o pasto que perfeitamente era ceifado para o gado, já desapareceu e, para satisfação nossa, já se deu começo ao arruamento estético que com o rodar dos tempos desfará a mancha que aquêle «cesearro» punha no nosso brio de silvaldenses.

O nosso digno Pároco, o Rev. Joaquim Maria de Pinho, embora forçado a dividir a sua actividade inteligente por duas populosas freguesias—Anta e Silvalde—desde os primeiros momentos em que para cá veio, tem demonstrado o seu desejo sincero em deixar o seu nome ligado a este melhoramento, concedendo-nos todas as facilidades e pedindo instantemente a colaboração dos seus paroquianos para a sua efectivação.

A Junta da Freguesia e a Comissão do Culto repartem entre si a satisfação honrosa de transformar em realidade o plano aqui aventado e que há muito vivia no espirito do nosso bom povo sempre pronto a coadjuvar todas as boas iniciativas da nossa terra.

Os arruamentos do nosso Cemitério também estão a ser novamente ensaiados, o que lhe dá mais lindo aspecto.

Contribuiu deliberadamente para o embelezamento do Adro e deixando-nos o Cemitério zelado e mo poucos, a nossa Junta de Freguesia encerra com chave de ouro a serie de melhoramentos que si ficam a atestar a sua laboriosa gerência. —C.

De Oleiros

8-8-1945

As Festas da N.ª S.ª da Saúde e S. António serão abrilhantadas pelas bandas de música de Vila Verde e Municipal de Vila Verde

«Resumo do Programa»

Sábado — Dia 18 — As 18 horas, dá-se entrada no arraial as Bandas de

Música de Vila Verde e Municipal de Vila Verde, consideradas as melhores do norte.

Domingo — Dia 19 — As 9 horas, de novo subirão as bandas aos céreos, iniciando o principal dia das Festas, com música de concerto. As 12 horas: Missa solene em honra da N.ª S.ª da Saúde, acompanhada a grande instrumental pela Banda de Vila Verde. Ao Evangelho subirá ao púlpito o orador sagrado Rev.º dr. Manuel Valente Pombo, professor do Seminário do Porto; no fim da Missa, a grande e magestosa Procissão percorrerá o itinerário do costume, no qual tomarão parte 8 ricos andores, muitos devotos e centenas de anjinhos; às 17 horas principiará o grande arraial belamente ornamentado e abrilhantado pelas referidas Bandas de Música que executarão até à noite, mais algumas peças do seu repertório. Entretanto será queimado magnífico fogo.

2.ª feira — Dia 20 — Às 11,30 Missa solene em honra a S. António acompanhada a grande instrumental pela Banda de Vila Verde. Ao Evangelho subirá ao púlpito o distinto orador sagrado Padre Francisco M. Pinho Nunes, pároco de Vila da Feira, seguindo-se a procissão. Da tarde, às 17 horas, arraial que se prolongará até à noite, abrilhantado pelas mesmas Bandas de Música.

O desporto local

Enquanto que a maioria dos Clubes de Aveiro se têm dedicado à ginástica e à preparação dos seus atletas para a época a chegar, o «Mocidade de Oleiros» (e o «Sporting de Espinho», ainda estão trabalhando com os loiros colhidos na época finda, e é tal o peso de o que se esqueceram deste adágio do povo: «Madruga e verás, trabalha e terás». —C.

Agradecimento

Ana Alves da Rocha

Seus filhos Maria Sofia Tavares da Rocha e Rogério Tavares da Rocha, vem por esta forma agradecer eternamente reconhecidos a todas as pessoas que tiveram a amabilidade de acompanhar sua chorada mãe à última morada e áquelas que assistiram à missa do 7.º dia, bem como a todas aquelas que de qualquer forma procuraram, com a sua solidariedade, minorar a grande dor por que acabam de passar. Espinho, 10 de Agosto de 1945

Pela IMPRENSA

«Ecos de Cacia»

Completou no passado dia 4 o seu 1b.º ano de existência, o nosso prezado colega «Ecos de Cacia». Por este motivo lhe enviamos as nossas felicitações e desejamos muitas prosperidades.

«O Comércio de Viveres»

Também este apreciado dezanário que se dedica à defesa e informações da numerosa classe que o seu título indica, entrou com o seu n.º de 5 do corrente no seu 17.º ano de publicação. Igualmente lhe desejamos muitas prosperidades, com as nossas felicitações.

Imprensa Ilustrada

«O Tripeiro»

Recebemos o 3.º número desta interessante revista mensal de divulgação e cultura ao serviço da cidade do Porto que nessa cidade volta a publicar-se após alguns anos de interrupção, sob a direcção do ilustre escritor sr. dr. A. de Magalhães Basto, nome sobejamente conhecido em todo o País, principalmente através de «Falas velhas manuscritas», publicados em «O Primeiro de Janeiro».

«O Tripeiro» apresenta-se com excelente aspecto gráfico e dispõe de um grupo de colaboradores dos mais cotados nas letras portuguesas.

Embora tardiamente, damos as boas-vindas a «O Tripeiro» augurando-lhe longa e próspera existência.

EXAMES

Fez exame de aptidão à Faculdade de Engenharia da U. do Porto, ficando dispensado das provas orais, o inteligente académico Manuel José de Carvalho Vaz, filho do nosso prezado amigo sr. Silvério Vaz. Sinceras felicitações.

*

Também fez exame de aptidão à Faculdade de Medicina da mesma Universidade, com boa classificação, o académico Carlos Pereira Rios, filho do sr. Joaquim Pereira Rios, de Esmojães de Anta. Parabens.

Doenças da boca e dentes

Vergilio Gomes de Castro Azevedo MEDICO

Com larga prática destas especialidades no Hospital da Misericórdia do Porto. —Rua 8 (em frente à estação da C. P.) — ESPINHO

Prédios Vendem-se

Um com frente para a Avenida 8, e outro com frente para a Rua 37, mas comunicando ambos interiormente. Falar na Avenida 8 n.º 224, a João Rodrigues Miranda.

Defesa de Espinho

Novas condições de assinatura

Ano	Sem.	Trim.	
Portugal.....	30\$00	15\$00	8\$00
Ilhas e Espanha.	40\$00	22\$50	
Colónias Portug.	46\$00	25\$00	
Brasil e outros países.....	55\$00	30\$00	

Pagamento adiantado

Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho.

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas

Fernando Lago & C.ª

MAYO

VENDEM-SE

Cashorros Corker Spaniel dourados e pretos, Rua 20, n.º 480—ESPINHO.

REGISTO SOCIAL

Em veraneio

Com sua Família, já se encontra no seu palacete desta Vila a Ex.ª Sr.ª Cond.ª de Taboira. Com os nossos cumprimentos, agradecemos a visita de sua Ex.ª Sr.ª;

Também aqui se acham a veraneiar, com suas famílias:

O nosso ilustre colaborador sr. engenheiro Arnaldo Xavier da Fonseca, de Viseu;

Os nossos prezados assinantes srs: Alberto Moutinho, digno director da agência no Porto, da R. G. Dun;

Joaquim Gomes dos Santos, capitalista residente em Lisboa;

José Ribeiro das Neves, proprietário nesta Vila, residente no Porto;

José Alves de Amorim, importante industrial no Porto;

Eduardo Rezende Martins, comerciante em S. João da Madeira, e sua esposa a nossa estimada conterrânea sr.ª D. Maria da Conceição de Almeida Piato Rezende;

Júlio Moreira Gandra, nosso conterrâneo residente em S. João da Madeira; e o sr.

Dr. José Tavares Santos Silva, distinto Conservador do Registo Civil em Tondela, com sua esposa e filhas, as senhorinhas Teresina e Rosa Maria.

Partidas e Chgadas

Para as Caldas da Felgueira, o nosso estimado assinante e capitalista desta Vila, sr. José Soares Gomes;

Da Curia, regressou à sua casa de Matozinhos, acompanhado de sua esposa, o nosso querido amigo sr. Manuel Rodrigues Pinto Pinhal, considerado industrial em Matozinhos.

Com sua esposa, regressou de Guimarães—sua terra natal—onde foi assistir às importantes festas Gualterianas, o nosso prezado amigo sr. Domingos Martins Guimarães.

Da mesma cidade também regressou, acompanhada de suas filhas, a nossa estimada assinante Sr.ª D. Maria Lacerda.

Seguiu Para Lisboa, com curta demora, o nosso estimado assinante sr. Francisco Pinto de Almeida.

De Entre-os-Rios regressou o sr. J. de Augusto da Silva Quintas, conceituado industrial;

De visita a seus sogros esteve

Pela Piscina

O magnífico recinto que é a Piscina-Solário Atlântico, continua a registar grande movimento quer de banhistas quer de visitantes.

Brevemente deve começar a funcionar o cinema infantil, instalado no recinto do antigo bar-restaurante, e no Salão Nobre começarão os bailes, animados por uma boa orquestra.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Higiene Grande Farmácia de Espinho

Durante a semana:

- 2.ª feira—Farmácia Teixeira
- 3.ª » — Santos, Sucr.
- 4.ª » — Paiva
- 5.ª » — Higiene
- 6.ª » — G. Farmácia de Espinho
- Sábado — Higiene

Cancela Júnior

Enfermeiro diplomado RPA 18 N.º 415 ESPINHO

Vidro e garrafas

Compra ao melhor preço. Silva do Rio Largo.

nesta Praia, acompanhada de sua esposa e filhos, o sr. Joaquim Martins Barbosa, da Firma Monteiro Guimarães, Filhos, do Porto.

Também de visita a seus tios, estiveram nesta praia as senhorinhas Maria Clara e Maria Fernanda, da mesma cidade.

Da Covilhã, regressou o importante comerciante e industrial, sr. José Miguel.

Com sua família encontra-se nesta praia o sr. João Pontífice, proprietário e grande industrial em Tortozendo.

Dr. Castro Soares

Com sua família tem passado alguns dias nesta Praia, o nosso ilustre conterrâneo sr. dr. Augusto de Castro Soares, digno Governador Civil de Coimbra.

Doentes

Recolheu novamente ao leito, encontrando-se bastante incomodado de saúde, o nosso prezado assinante sr. Manuel Pinto.

Tem experimentado Pigeiras mel nas a sr.ª D. Alice Pinto de Almeida.

Relojoaria e Ourivesaria

«CONFIANÇA»

Rua 19-307 ESPINHO

O NOSSO SORTIDO

- RELÓGIOS
- OURO
- JOIAS
- ARTIGOS PARA BRINDES
- AGÊNCIA OFICIAL «OMEGA»

é variado e de fino gosto...

CONSULTE-NOS SOBRE O NOSSO SISTEMA DE VENDAS A PRESTAÇÕES

Café-Restaurante Palácio

Estabelecimento moderno e confortável — o melhor entre os melhores — frequentado pelo escol da sociedade Espinhense e da colonia balnear

Salas próprias para chá e RESTAURANTE Completo serviço à lista no RESTAURANTE Completo serviço de gelados, no CAFÉ Direcção de MARIO BORGES

Agente dos Produtos «MARBICE»

Batons, Cremes, Extractos, Rouges, Pó de Arroz, Aguas de Colónia, etc.

Drogaria Andrade — ESPINHO

LIQUIDAÇÃO TOTAL

DE

Todos os móveis que existiam num dos estabelecimentos mais centrais desta praia, a saber:

Estantes com portas de correr; Armários com mármore; 1 grande e bonito biombo envidraçado; Prateleiras de vidro, uma delas de grande dimensão; Candieiro com 3 braços; Bons lotes de pedras mármore; Secretárias para escritório, etc., etc..

Todos estes artigos foram confiados a

Ernesto Pereira de Oliveira

para proceder a esta liquidação na sua

AGÊNCIA DE LEILÕES

Telefone, 93 ESPINHO

Tabacaria ROMEU

ÓPTICA MÉDICA E BIJOUTERIAS

NOVIDADES PARA SENHORAS

Rua Dezanove, 207 a 301

ESPINHO

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto. Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências. Materiais de Construção. Rua 18 N.º 1047—Espinho

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-Internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Pinho & Ferroira

ARMAZEM DE MERCERIA. Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais. Rua 18 n.ºs 883 a 887. Rua 27 n.ºs 45 a 47. TELEFONE. 53 — ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

LENHAS VENDE

António Rodrigues de Castro CORVO — ARGOZELO. Agente de fogo de artefacto, etc. da casa Américo Pedro Rezende. Residência do Agente: PONTE da ANTA — ESPINHO

Visite V. Ex.ª a

Casa FAUSTO

a Rua 23, 381 (defronte ao Mercado) onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa: Perfum, drogas finas, objectos de arte, ferros de bruir e outros artigos indispensáveis ao lar.

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) **MATOS & IRMÃO** 95a, Rua 18, 957—ESPINHO. Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá. Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. Distribuição ao domicilio. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão. ACEIO E HIGIENE

MARIO FORTUNA COUTO

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais. Depósito de Açucar, Toucinho e Gorduras. Telefone. 305—Espinho. Rua 9 n.ºs 433 a 447. ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª. Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida. TELF. 27 — ESPINHO

Bonanga

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros. Aquela que mais garantias oferece — Aos melhores prémios do mercado — AGENTES José M. da Silva & Sobrinha Suç. Rua 19 N.º 281—Telefone—11. Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Fósforos

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites. ARMAZENISTAS. Armazem e escritório: Angulo das Ruas 18 e 25. TELEF. 52 — ESPINHO.

METALÚRGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª. Garage: R. 18. Oficina: R. 37—Telef. 44. ESPINHO. Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engranagem e variados trabalhos fresados e rectificadas. Agentes de Oleos e Gasolinas de «Atlantic», «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Pirelli». Montagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1920. VINHOS DE PASTO. Telefone n.º 82. Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

Silva & Esteves, L.ª

Armazem de Merceria. Telefone n.º 43 — Apartado n.º 8. Cereais—Farinhas—Sementes—Legumes—Toucinhos—e—Gorduras. ARMAZÉM E ESCRITÓRIO: Rua 14 n.ºs 899 a 903 e Rua 29 n.ºs 311 a 327 — ESPINHO —

COMISSÕES CONSIGNAÇÕES

A Transaccionista L.ª. IMPORT. — EXPORT. Telefone, 2 4431. R. Nova da Trindade, 44, 1.º-Dto. LISBOA

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas. Especialidade em bolo do Arroz. Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo. DEPÓSITO: RUA 19—N.º 198

Joaquim Cardoso de Sá, Viuva & F.ª

Societário da Saboaria Atlântica. Cereais, Sementes, Farinha, :: Toucinho e Azeite :: RUA DESASSEIS, 791 a 796. Telefone M.º 26. Espinho

Serração a vapor da Ponte de Anta

DE FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & FILHOS, L.ª. Soldados, ferros aparelhados, madeiras para construção civil e calçutaria. TELEFONE, 67—E. — ESPINHO —

JOVIAL

LIVRARIA E PAPELARIA (Angulo das Ruas 16 e 23). Livros nacionais e estrangeiros —publicações—artigos escolares e de escritório. J. Vieira — Espinho

ARMAZEM DE LENHAS

DE Manuel da Silva Godinho. RUA 14 (junto à Fábrica de Botões de Reis & C.ª)

M. P. MOREIRA

Telefone, 31—ESPINHO. FÁBRICA DE GUA DA-SOIS. Gabardines e Sobretudo Camuflé. GRANDE MARCA. Calçado, de todas as qualidades. Chapéus de homem, Malinha de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Padaria Mecânica

“Pérola de Espinho” DE FÁRIA & IRMÃO. Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16—231. Telefone 84—Espinho.

Pensão do Porto

de José Monteiro de Lima. Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho. Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Prêços módicos. Jornais Velhos. Grandes e pequenos—Vendem-se — Falar nesta Redacção.

Ferreira Alves, Limitada

CASA FUNDADA EM 1900. Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Sementes, Legumes e Gorduras. Géneros de Merceria. TELEGRAMAS: «AZEITE» FONE. 7 — ESPINHO. Correspondentes Bancários. Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada. ESPINHO

Louçaria Guerreiro

(FERREIRA & COUTO) ARTIGOS DE NOVIDADE. Porcelanas, Fainças, Vidros, Cristais, Biblotas, Garrafas, Estatuária artística. Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios. Talhoes, Metais, Ferrões de engomadas. Candelieiros eléctricos. Telef. 365. Rua 19 N.º 365. Pegado ao Teatro Aliança. ESPINHO

BERNINA Máquina de costura de alta precisão e máxima CONFIANÇA

Vendas a pronto e a prestações. Representante: Gaspar A. de Oliveira depositário dos lápis Caran d'Ache e artigos de escritório. ESPINHO

COLÉGIO DE S. LUIS

(Filia do Colégio dos Carvalhos) Avenida 8—Telefone 80. Praia de Espinho. Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial. O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais.

Estima, Valente & C.ª

Fábrica a Vapor de Serração — e Calçutaria — Especialidade em caixas para embalagem de fôrça. —Apiladas e marmadas— Tel. 408—ESPINHO, 25—Telegrams—ESTIVALANTE. ESPINHO

A. TRINDADE, Suçr.

Armazem de Ferro, Açor, Carvão de Forja e outros artigos. Agente depositário de material «KASHNET» 820, AVENIDA 8, 886. Caixa Postal n.º. TELEFONE, 39. ESPINHO

A CONFIDENTE

Agência em Espinho. Rua 23, 389 — Telef. 351. Apartado 14. Compras, Vendas e Hipotecas de propriedades

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA GAIO. Pão de trigo e de milho — Especialidade em farinha de pão de milho. ESMERO E ASSEIO. Rua 14, 883—Espinho

CAFÉ MODERNO

Rua 19 e Largo da Graçosa — O ponto mais central de Espinho. Confortável sala de chá. O Lote de café servido. chávena e vendido a peso, revellido com os melhores. Pequenos simogão primorosamente servido. Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros. Confortável Bar montado nas Caves. Leite azedo, marisco, bons vinhos, etc.

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

DE BENJAMIM DA COSTA DIAS. Executam-se todos os trabalhos tipograficos com esmero e prontidão. Folhetos, cartões, envelopes, recibos, laços, rotatórios, mapas, livros, etc. A MAIOR VARIEDADE EM TIPOS MODERNOS. Rua 33—N.º 486—(préximo da Rua 25)

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria DE J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA. Rua 18 N.º 664—Espinho. Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.ª. Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Viennas d'Austria». Sede: Rua 19, N.º 245—Fina: Rua 62, N.º 691—ESPINHO

Luso - Celuloide

Fábrica de Artigos de Celuloide. Portes-escovas, Estojos, Espelhos, Travessões, Rocas, Moínhos, Ucoles, Calçadouras, Bolas, Candelieiros, Priscas, Ganchos, Abai-jours, etc., etc. Tel. 70—End. Teleg. Celuloide—Apartado do Correio, 22—Espinho—Portugal

PREFIRAM OS FÓSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA